

Thomas Keating, *Leituras Diárias para a Vida Contemplativa*
Envio 30, julho 23 29

Julho 23

O Dom do Conselho

O Paráclito vos ensinará tudo.
(João 14,26)

O dom de conselho não só nos sugere o que fazer a longo prazo, mas o que fazer a respeito dos pormenores de nossa vida diária. Quanto mais abertos estamos ao Espírito, tanto mais ele se encarrega de nossas vidas... Nas ações indicadas pelo Espírito, frequentemente sucedem-se três etapas. Na primeira, nós nos sentimos chamados por Deus a fazer algo que exige grande esforço, e às vezes o projeto é muito bem sucedido de início. A etapa seguinte é quando nosso êxito inicial se transforma em fracasso. Sentimos que cometemos um erro e nos sentimos humilhados. Decidimos nunca mais correr um risco semelhante. Finalmente, chega o triunfo da graça, amiúde totalmente inesperado. Estes três elementos quase sempre acontecem juntos... tudo o que temos de fazer é dar o primeiro passo.

Salmo 73,23-24

Tu me tomaste pela mão direita; tu me guiarás com teu conselho.

+++

Julho 24

Uma Disposição Serena

O Espírito... vos introduzirá em toda a verdade.
(João 16,13)

O Dom de Conselho é uma disposição serena para continuar fazendo o que estamos fazendo ou mudar o que estamos fazendo. Podemos ignorá-lo. É uma sugestão. É aceita-lo ou deixá-la. Desenvolver essa sensibilidade exige trabalho de nossa parte para manter o silêncio interior, mas, desde que já se decidiu, a única instância em que temos de fazer algo é quando notamos que já não estamos em paz. Isto significa que perdemos o rumo. Enquanto a paz está presente, estamos todo o tempo em profunda oração, quer estejamos orando formalmente ou não. Quer estejamos atuando como conselheiros, quer fazendo um trabalho manual, enquanto essa sensação interior de serenidade e paz estiver presente, Deus não nos pede que pensemos ou julguemos a situação. Ele só requer de nossa parte que mantenhamos o rumo, que façamos sua vontade no momento presente.

Romanos 12,2

Transformai-vos interiormente, renovando vossa mentalidade, a fim de que possais discernir qual é a vontade de Deus: aquilo que é bom, o que lhe agrada, o que é perfeito.

+++

Julho 25

O Dom de Entendimento e a Realidade

Eu busco tua face, Senhor!

(Salmo 27,8)

Existe um certo caráter de humildade que o dom de entendimento nos transmite, mais exatamente, que somos propensos a enganar-nos, e que nossa forma de olhar a vida não é a única, nem a mais exata. Saber disso nos abre, como a abertura de mente e coração que buscamos na Oração Centrante, para a realidade de Deus tal como Deus é... O dom de entendimento é uma intuição do fato de que somente Deus pode satisfazer a nossos anseios mais profundos de felicidade. O Espírito de Deus, como resposta à nossa prática da Oração Centrante, nos leva a pôr em perspectiva a energia que se canaliza nas... frustrações diárias de nossos desejos desmedidos. O Espírito nos diz: "Nunca encontrarás a felicidade em nenhuma de tuas necessidades instintivas. São apenas coisas criadas, e as coisas criadas devem servir como trampolim para Deus, e não como substitutos de Deus". O Espírito nos mostra a verdadeira fonte da felicidade, que é experimentar Deus de maneira íntima e sempre presente.

Salmo 27,8

Meu coração sabe que disseste: "Busquem por minha face!"

+++

Julho 26

O Dom de Entendimento e a Aflição

Felizes os aflitos, porque eles serão consolados.
(Mateus 5,5)

O Dom de Entendimento corresponde à Bem-aventurança daqueles que estão aflitos. A razão pela qual estamos aflitos é que alguma coisa em nosso interior se dá conta de que nossos programas para a felicidade, que se estabeleceram em nós durante nossa primeira infância, já não funcionam mais. Este é um dos frutos intuitivos do dom de entendimento. É compreender o dano que esses programas emocionais nos fizeram durante toda a nossa vida até agora. Parte da aflição que nos causa o Dom de Entendimento é a bela graça chamada de “lágrimas de contrição”. Também se chama esta contrição de compunção. A compunção é o humilde reconhecimento de nossos fracassos, sem que haja nenhum sentimento de culpa associado a eles. Se existem sentimentos de culpa associados, estes são provenientes de nossas neuroses. Quando existe um sentimento de amorosa tristeza por ter causado prejuízo aos outros e a nós mesmos, as lágrimas são purificadoras. Daí a promessa contida na bem-aventurança: “Felizes os aflitos, porque serão consolados”.

Mateus 5,5

Felizes os aflitos, porque serão consolados!

+++

Julho 27

O Dom de Entendimento e a Purificação

Porque ele saciou aqueles que sofriam sede.

(Salmo 107,9)

O exercício dos Sete Dons do Espírito que chamamos de Bem-aventuranças são as ressurreições interiores que acontecem como resultado da purificação e humilhação do falso eu. Talvez o dom inicial, que encontramos primeiramente na prática da Oração Centrante, seja o dom de entendimento, que é o conhecimento das criaturas em relação a Deus. Este é precisamente o conhecimento de que carecemos quando deixamos a infância, com nossas diferentes maneiras de enfrentar as experiências traumáticas. O dom de entendimento nos mostra intuitivamente (isto é, não mediante um processo de raciocínio, mas intuitivo, como fruto de nossa oração) que somente Deus nos pode satisfazer. Usualmente isto não acontece como uma súbita revelação, mas como resultado da diminuição gradual de nossos programas para a felicidade e da desmedida identificação com nosso condicionamento cultural... O Espírito vem em nosso auxílio na medida em que sinceramente nos entregamos a Deus e obedecemos ao Terapeuta Divino.

Salmo 17,15

Mas eu, por tua justiça contemplarei teu rosto, e ao despertar irei saciar-me de tua presença.

+++

Julho 28

O Dom de Ciência: as Verdades da Fé

Jesus, obrigado por Tua Luz!

O dom de ciência nos revela aquilo que está oculto nas grandes verdades da doutrina cristã. O dom de ciência aperfeiçoa, aprofunda e ilumina a fé a respeito do significado das verdades reveladas, agregando nova profundidade ao mistério em que consentimos. Por exemplo, poderia tratar-se de algum aspecto da Santíssima Trindade ou da grandeza de Deus. Poderia referir-se à presença de Jesus Cristo na Eucaristia. Poderia falar-nos da infinita misericórdia de Deus no sacramento da Reconciliação. Em outras palavras, não é meramente algo que cremos ou aceitamos. Uma característica do Dom de Ciência é que ele nos dá uma espécie de experiência viva do mistério. Uma ou duas experiências deste tipo podem durar toda a vida para nós e produzir em nós uma impressão tão forte, que altera a orientação de nossa vida espiritual de uma vez para sempre.

1 Coríntios 2,10.12

Deus nos revelou tudo isso por meio do Espírito, porque o Espírito tudo penetra, até o mais íntimo de Deus... nós recebemos o Espírito que vem de Deus, para que reconheçamos os dons gratuitos que Deus nos concedeu.

+++

Julho 29

O Dom de Ciência: ver nossas próprias Fraquezas

Que a tua misericórdia brilhe sobre o mal.

(Santa Teresa de Ávila)

O Dom de Ciência nos dá uma aguda percepção das verdades da fé e, ao mesmo tempo, uma visão realista de nossa própria debilidade. Ele nos transmite a experiência de nossa insignificância e de nossa incapacidade de conseguir qualquer coisa de bom por nossos próprios meios... O Dom de Ciências, quer chegue até nós por meio de terríveis sofrimentos, que se desenvolva gradualmente graças a uma vida de oração, nos torna conscientes de que somos capazes de qualquer mal, e que Deus é a nossa fortaleza. Somente Deus pode proteger-nos do mal que poderíamos fazer se fôssemos colocados em circunstâncias de enorme tragédia e sofrimento. Sob esta luz, não podem existir a euforia nem o orgulho por nossos próprios dons. Não existe nenhuma apropriação de nossos próprios talentos, tudo isso é queimado até desaparecer... ao nos dar conta, com uma profundidade cada vez maior, de que devemos infinitamente mais a Deus do que poderíamos algum dia lhe devolver. A humildade é a relação correta com Deus. Ela é ao mesmo tempo uma total dependência de Deus e a esperança invencível na infinita misericórdia de Deus.

Mateus 5,8

Felizes os que têm o coração puro, porque verão a Deus!

+++